

Esse número da revista Ideação se configura em condições especiais, pois marca, em definitivo, a conclusão da reorganização do periódico, que se encontrava interrompido. Os presentes textos, além de evidenciarem temáticas pertinentes para a compreensão interdisciplinar da ciência, indicam a re-consolidação da Ideação.

Abrimos o número com a contribuição internacional de Julio Flores, da Universidade Latinoamericana da Venezuela, que além de desenvolver a temática proposta com o artigo: “*La Gestión del Conocimiento y las Herramientas Colaborativas: una alternativa de aplicación en Instituciones de educación superior*”, coaduna com uma das perspectivas da Ideação, que é a internacionalização e a abordagem das temáticas latino-americanas. Na sequência, também centrado no atual campo das relações mídias e educação, encontra-se o artigo de autoria coletiva de Lara de Oliveira Gomes, Márcia Gomes Eleutério da Luz e Teresa Kazuko Teruya, todas autoras ligadas a Universidade Estadual de Maringá: “*Roquette-Pinto e o discurso sobre mídia na educação*”. O texto aborda um assunto pertinente para o cenário educativo contemporâneo somado à contribuição histórica de um significativo intelectual como Roquette Pinto.

O bloco que segue de artigos contém uma característica unificadora: são textos de cunho marxista. Efetuam uma crítica social e educacional contundente e se voltam para uma práxis transformadora. O artigo, “*Trabalho, Educação e Emancipação*”, de Silvana Aparecida de Souza, detém debates teóricos e epistemológicos mais abrangentes, o que não se desvincula da materialidade educacional. Na sequência, Joceli de Fátima Arruda Sousa, em uma perspectiva comparada, faz “*Considerações sobre a formação docente para o nível superior em Cuba*”. Ainda na temática na temática da formação de professores, Maria Cecília Braz Ribeiro de Souza e Aparecido Francisco Bertochi tratam o assunto de forma teórico-política e, na mesma medida, materialmente, por tomarem a formação do educador em um contexto sócio-político específico, o neoliberalismo. Isso é o que se expressa no artigo: “*Formação de Educadores: Implicações Históricas do Neoliberalismo - Ideo-*

logia e Consciência”.

A seção de Ensaaios, com o texto *“A linguagem escrita na teoria Histórico-cultural”*, de autoria de Luzia e Luiza Franco Duarte e Tamara Cardoso André, em certa medida, continua a tradição epistemológica do conjunto de artigos de fundo marxista, pois se debruça no fenômeno da linguagem escrita com base em uma perspectiva que se alicerça nos pensadores russos. Na sequência, o ensaio *“O Abstrato e o Concreto na noção de Valor em Marx, Smith e Ricardo”*, de Viviane Bonfim Fernandes, muda um pouco a abordagem educacional, efetuada até aqui, no presente número da Ideação, tratando de temáticas filosóficas e econômicas. Assim, ainda que retomando aspectos educativos, mas também mais centrado em aspectos econômicos e sociais é o ensaio *“A Inclusão Sócio-Econômica e o grau de formação dos Catadores de materiais recicláveis de Foz do Iguaçu”*, de Blasius Silvano Debaldo e Diricinéia Rodrigues. Para encerrar essa seção e o esse número da Ideação, o ensaio *“A visão dos acadêmicos de Enfermagem do 1º e do 4º ano de uma instituição de ensino superior privada da cidade de Foz do Iguaçu sobre a assistência à saúde dos surdos”*, escrito por Marcos Augusto Moraes Arcoverde, Juliana Sotello dos Santos e Luciane Galdino, carrega o espírito interdisciplinar do presente periódico, tratando de temas que perpassam as áreas da saúde, educação, gerontologia, educação especial, entre outros.

Com um número que versa substancialmente sobre a temática educacional, a Ideação oferece aos leitores, mais um número interdisciplinar, pois várias áreas do conhecimento se articulam em torno de um fenômeno comum, no caso, a educação, contudo, sem se circunscrever à ciência da educação. Esse é princípio que queremos fomentar com essa publicação.

Prof. Dr. Fernando José Martins  
**Unioeste**